

editorial

Apuração, já

Situação gravíssima está ocorrendo na Câmara de Santo André, a exigir das autoridades competentes imediata investigação e punição severa. Reportagem publicada hoje no **Diário** revela que um dos oito assessores do vereador Ricardo Alvarez (Psol) abandonou as atividades legislativas durante o expediente para realizar agenda partidária. Trata-se de afronta gravíssima à moralidade. Alberto de Almeida Canuto, o servidor em questão, recebe quase R\$ 10 mil mensais dos cofres públicos para exercer o cargo de assessor de relações parlamentares e políticas públicas e não para atuar como advogado de seu partido no TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo), como foi flagrado.

Com base em documentos oficiais e muita investigação, o repórter Artur Rodrigues apurou que, em 27 de setembro, Canuto registrou o ponto de entrada na Câmara de Santo André às 9h e o de saída às 18h – como, aliás, faz religiosamente todos os dias. Todavia, às 15h daquela terça-feira, enquanto estava sendo remunerado pelo erário andreense, o assessor anotou sua presença no TRE-SP como advogado da prestação de contas de um candidato a vereador paulistano (em 2020) do mesmo partido de seu chefe – que confirmou saber da agenda. Como não possui a faculdade divina da ubiquidade, é de se supor que ele tenha infringido o regimento interno do Poder Legislativo. Fica sujeito, assim, às sanções previs-

tas no ordenamento jurídico.

Por trás da combatividade de Alvarez, sempre bem-vinda, diga-se, esconde-se leniência intolerável com integrantes de sua equipe, muito bem remunerados com dinheiro público. Como parece que o vereador do Psol só tem olhos para as irregularidades de terceiros, seria importante que o Ministério Público e também seus colegas vereadores, especialmente os do Conselho de Ética, iniciassem imediatamente apuração destinada a passar a limpo a história envolvendo o assessor Alberto Canuto. A sociedade paga, por meio de impostos pesadíssimos, a estrutura legislativa para que os seus interesses sejam defendidos e não os de um partido político. Que o Psol arque com as próprias despesas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2